

HERÓIS

Giselle Ulbrich
giselleu@tribunadoparana.com.br

Uma história de bravura e heroísmo comoveu quem estava no balneário Albatroz, em Matinhos, no litoral do Paraná, ontem. Dois policiais militares, mesmo sem conhecimento para fazer resgates na água, salvaram a vida de sete pessoas, ao evitarem um afogamento em grupo. Uma boa comemoração para o dia 21 de abril, Dia de Tiradentes, patrono da Polícia Militar do Paraná.

Na verdade, o grupo que estava se afogando tinha seis pessoas. No entanto, uma delas estava grávida de três meses. O soldado Viana contou à **Tribuna** que estava um tanto chateado porque tinha acabado de saber da morte de um colega de farda em Paranaguá. Ele e o soldado Delmir patrulhavam pela Avenida Atlântica (beira mar) no meio da tarde quando uma mulher veio da areia correndo até a viatura pedir ajuda, informando que um grupo de pessoas estava se afogando.

Como naquele ponto não havia guarda-vidas, os bombeiros chamaram ajuda pelo rádio e depois seguiram rumo à areia. “Quando nós chegamos, vimos aquele bolo de pessoas na água e eu perguntei pra senhora que nos chamou. ‘Mas quem deles está se afogando?’. Eu fiquei um tanto preocupado quando ela me respondeu: ‘Todos!’, detalhou o soldado Viana. As vítimas estavam a cerca de 100 metros da arrebentação das ondas. Cinco estavam agrupadas e uma sexta vítima estava mais longe grupo, sendo puxada pela correnteza.

Os soldados entenderam que qualquer minuto a mais naquele resgate poderia ser fatal e decidiram não esperar a chegada dos bombeiros.

Eles mesmos tiraram os sapatos, equipamentos e roupas pesadas e se atiraram na água.

Resgate dramático

O primeiro a entrar foi o soldado Viana, que nadou em direção ao grupo de cinco pessoas. Delmir nadou em direção à pessoa que estava sozinha e conseguiu resgatá-la. Os dois contaram com a ajuda de um surfista pra finalizarem o socorro. “Na hora que eu estava chegando no grupo, um surfista veio com uma prancha. Colocamos algumas pessoas segurando a prancha e fui atrás de outras duas”, contou o policial.

Dois PMs, mesmo sem conhecimento para resgates na água, salvaram a vida de sete pessoas.

A maior dramaticidade ficou por conta do resgate da gestante, segundo o agente. “No desespero de se salvar, ela agarrava o namorado e o empurrava pra baixo da água. E ele fazia muito esforço pra nadar pra cima de volta com ela, e ficou exausto. Eles falaram que estavam desistindo”. O policial conseguiu alcançar o rapaz, levar ele até a prancha, e voltou buscar a jovem.

Depois, Viana foi atrás de uma adolescente de 12 anos, mas sentia dificuldade em chegar nela porque ele já estava muito cansado. “Quando eu cheguei perto ela desmaiou. Eu tentava fazer ela acordar e pedia para ao menos bater o pé. Mas ela ficou mole. Eu pedia para o pessoal da prancha chegar

perto, porque eu não conseguia nadar. Mas eles também não conseguiam. Então fui nadando devagar, usando a última força que eu tinha, até que consegui chegar na prancha”.

Viana conta que as pessoas na prancha estavam muito desesperadas. “Eu pedia para eles se acalmarem. Explicava que a moto aquática já vinha busca-los, pois ela tinha atuado em outro resgate momentos antes, ali perto”, disse ele, que depois de alguma dificuldade, conseguiu acalmar a turma. Foi quando chegaram outros dois surfistas e as pessoas foram divididas em mais duas pranchas. Numa delas, Viana colocou deitada a adolescente, de 12 anos, desmaiada.

Arrebentação

O grupo foi tentando chegar perto da praia. Mas quando chegaram na arrebentação, as ondas estavam muito fortes e levavam eles de volta ao fundo. Foi quando o soldado Delmir voltou para a água e ajudou Viana e a adolescente desmaiada a saírem da água. Nesse momento, as motos aquáticas chegaram e tiraram o restante das pessoas. Viana conta que chegou à areia completamente sem forças. Ficou junto enquanto Delmir fazia massagem cardíaca na adolescente desmaiada. A jovem vomitou a água do mar e recobrou a consciência.

Todos, incluindo os policiais, foram levados ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes. Além de exaustos, engoliram muita água. Apesar disto, todos passaram bem e foram liberados depois de algumas horas de observação.



Divulgação/PM

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br



COMUNICADO DE RECALL

FORD RANGER MODELOS 2017 A 2019

A Ford Motor Company Brasil Ltda. convoca seus consumidores para atender à presente Campanha de Recall dos veículos Ranger, modelos 2017 a 2019, com finais de chassis abaixo relacionados:

MODELOS	CHASSIS (8 últimos dígitos)	DATAS DE PRODUÇÃO
2017	De HJ000910 até HJ499711	De 3 de outubro de 2016 até 19 de junho de 2017
2018	De JJ009196 até JJ497263	De 9 de março de 2017 até 13 de abril de 2018
2019	De KJ068882 até KJ123508	De 9 de fevereiro de 2018 até 30 de agosto de 2018

Componente envolvido: mangueiras do freio dianteiro.

Razões técnicas: durante o uso normal do veículo, a movimentação da suspensão e da direção associada ao posicionamento das mangueiras do freio dianteiro pode causar o desgaste prematuro destas mangueiras, com possibilidade de vazamento de fluido de freio em caso de ruptura de uma das mangueiras.

Riscos: na hipótese de ruptura de uma das mangueiras do freio dianteiro, o freio traseiro continuará operante, mas o veículo poderá ter sua capacidade de frenagem reduzida, aumentando a distância necessária até a sua parada, com risco de acidentes com possíveis danos físicos aos ocupantes do veículo e a terceiros.

Solução: substituição gratuita das mangueiras do freio dianteiro.

Agendamento: contate o Centro de Atendimento Ford (CAF) pelo telefone 0800 703 3673 ou uma Concessionária Ford para confirmar se seu veículo está envolvido neste Recall. Caso confirmado, será agendada a realização gratuita do serviço.

Tempo previsto de atendimento: aproximadamente 50 (cinquenta) minutos, podendo ocorrer variações conforme o fluxo de atendimentos da Concessionária Ford.

Data de início do atendimento: 15 de maio de 2019.

Atenção: até que se inicie o atendimento desta campanha, em caso de dúvidas sobre o funcionamento do sistema de freios do seu veículo, entre em contato com uma Concessionária Ford.

A Ford destaca a importância do atendimento a esta convocação.

Este anúncio também está disponível no site www.ford.com.br



No trânsito, a vida vem primeiro.

0800-703 FORD
3 6 7 3

